

## AS ROUPAS E SUAS DIVERSAS INTERPRETAÇÕES

### GT-16- Moda entre produções e pensamentos.

Gutianna Michelle de Oliveira Dias<sup>1</sup>

(Dias, Gutiana; Mestranda em Design; UFPE, gutianna.michelle@ufpe.br)

Simone Grace de Barros<sup>2</sup>

(Barros, Simone; Doutora em Design; UFPE, simone.grace@ufpe.br)

#### RESUMO

As roupas estão intimamente associadas à expressão da identidade e da personalidade de uma pessoa. Além de exercerem um papel social bem definido de proteção e cobertura do corpo, também desempenham um aspecto simbólico, especialmente em relação ao resgate das memórias afetivas. O presente estudo tem como **objetivo** discutir as roupas e a afetividade que elas imprimem por meio da análise de cenas de ficção televisiva. As cenas examinadas foram retiradas do filme “**O Segredo de Brokeback Mountain**” e da série “**Euphoria**”. O primeiro se refere ao longa-metragem lançado no ano de 2005. Brokeback Mountain era o nome fictício da montanha onde dois rapazes, Jack Twist (Jake Gyllenhaal) e Ennis Del Mar (Heath Ledger), são contratados para cuidar de ovelhas no verão de 1963 em Wyoming. Durante esse período, eles construíram uma relação homoafetiva intensa. A segunda conta a história de Rue Bennett (Zendaya), uma jovem de 17 anos viciada em drogas que luta para se manter longe da dependência química. Embora sejam um filme e uma série com propostas diferentes para os telespectadores, as cenas selecionadas possuem seus alinhamentos. Ambas estão ligadas ao valor afetivo e emocional que as roupas carregam após o falecimento de uma pessoa amada. Ennis, em “O Segredo de Brokeback Mountain”, se debruça sobre duas camisas-uma sua e a outra do seu amado- quando visita a casa dos pais de Jack após a notícia

<sup>1</sup> Mestranda em Design (bolsista capes), pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), graduada em Design de Moda, especialista em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais e em Negócios de Moda.

<sup>2</sup> Doutora em Design, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-doutorado em Design de Moda, pela Universidade da Beira-Interior, Portugal. Mestre em Educação, e graduada em Comunicação Social pela UFPE. Professora do Departamento de Design no Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco.

e as manchas do último dia na montanha. Por sua vez, Rue em “Euphoria”, se apega ao moletom do seu falecido pai, peça de roupa que o acompanhou durante o tratamento contra o câncer. Assim como o pai, Rue também carregou a peça em vários momentos, inclusive nas sessões de terapia coletiva que a ajudavam a liberta-se da dependência química. A **metodologia** adotada consiste em uma pesquisa qualitativa por meio de uma **abordagem** exploratória analítica das cenas. A **Fundamentação teórica** se baseia em Stallybrass (2012), que fala: “[...] a roupas é um tipo de memória”.(STALLYBRASS, 2012, p. 6). Dohmann (2015),auxilia no entendimento da materialidade dos objetos enquanto vetores importantes de comunicação, facilitando a compreensão da dimensão dos objetos ao nosso redor. Os estudos sobre memória são abordados por Marilena Chauí (2000), definindo a memória como “[...] uma atualização do passado ou a presentificação do passado e é também registro do presente para que permaneça como lembrança.” (Chauí, 2000, p. 161). Após a análise, o estudo chegou à **descoberta** do grande potencial das roupas para representar pessoas queridas e evocar diversas emoções, mesmo na resignificação de uns momentos tão dolorosos. As **limitações** identificadas referem-se à quantidade e variedade de cenas televisivas disponíveis na contemporaneidade. Portanto, os **desdobramentos** de novas pesquisas podem ser realizados com base em diferentes a perspectiva e proposta de estudo. Nesse sentido, as roupas desempenham um papel notável na manifestação de emoções. Transmitindo a presença e o legado de pessoas ausentes, tornando o luto menos doloroso e por conseguinte o afago de quem não pode mais estar presente.

**Palavras-chave:** Roupas; memória; cenas.

## REFERÊNCIAS

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. n. 1, p. 567, 2000.


DOHMANN, M. O objeto e a experiência material. **Ouvirouver**, v. 11, n. 2, p. 70–77, 2015.



18° COLÓQUIO  
DE MODA

17  fórum das  
escolas de moda

9° CONGRESSO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA



[ola@grandesite.com.br](mailto:ola@grandesite.com.br)